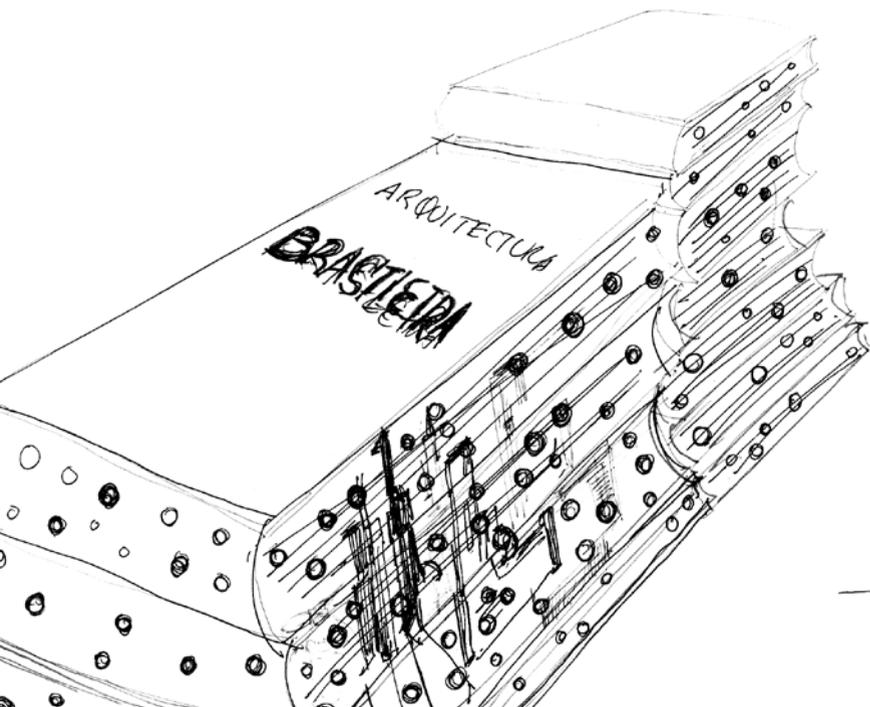


**Carlos Garaicoa**  
Notícias Recentes





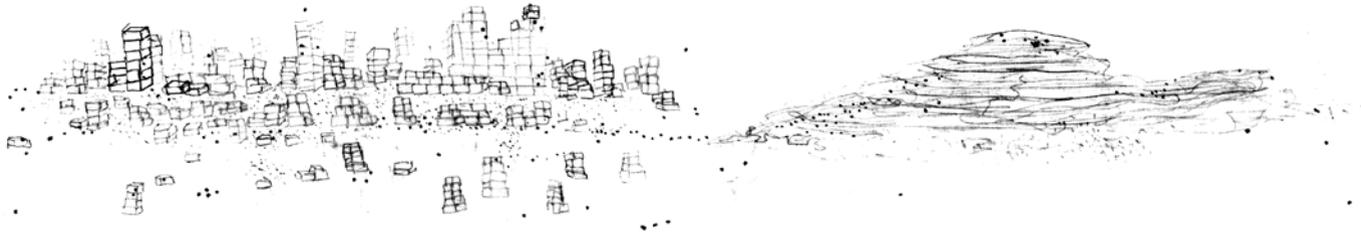
Version del  
proyecto de los  
Libros en Rio de J.

En este caso serán  
Libros sólo sobre  
Arquitectura Brasileira.  
Sobre todo Catálogos.

Hacer Torres que parezca  
un Edificio. Sólido y balanceado



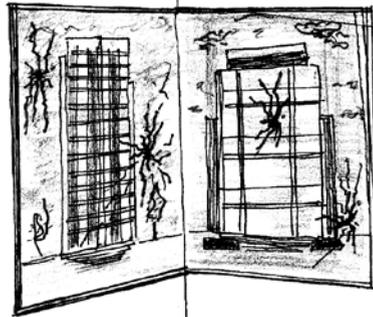
Principio Básico para Destruir "  
C.G. BR 06



Nuevo proyecto de Instalación.  
Del Lado Izquierdo una ciudad creada con Terrones de Azúcar.  
Del Lado derecho una colonia de Hormigas. Su hormiguero.  
¿ Cuántos días, semanas, meses o años tardarán las hormigas en destruir  
y llevar la ciudad a sus casa.?







- Impactos de Bale en una esquina de la sala de Casa
- Un día cualquiera en la Playa de Ipanema.
- Sala de casa en Copacabana.
- En Rio se habla alto.

③ Nuevo proyecto fotografico.

Edificios de Rio de Janeiro. Años 50's.

Serian dipticos e irian en las esquinas de ~~la~~ la sala.

Las fotos tendrian impactos de Baleas, Uno, dos, o tres, bien pocos.

Los titulos de las obras HANIA REFERENCIAS AL INTERIOR DE LA CASA

c.b. Rio Janeiro 2006





Conheci Carlos Garaicoa na cidade de Madri, quando fui visitar seu estúdio. Na ocasião, o espaço de trabalho e reflexão abrigava uma exposição coletiva que o artista havia organizado com a produção de jovens artistas cubanos, no meio dos quais estava um brasileiro. Em verdade, foi esse brasileiro, Marlon de Azambuja, que me apresentou a Garaicoa. Nesse momento acontecia, também, a feira de arte contemporânea – ARCO'08 – e a cidade estava repleta de artistas, curadores e críticos, que circulavam nos ateliês e nas mostras paralelas. No ateliê de Garaicoa vi o díptico de fotografias de Havana, nas quais o artista interferiu, reconstruindo e refazendo poética e criticamente a memória da cidade. Em uma conversa divertida e amável, combinamos o ensaio para a revista *Concinnitas*, que posteriormente foi batizado como *Notícias Recentes*, o título de um de seus trabalhos.

Carlos nasceu em Havana, em 1967, onde estudou no Instituto Superior de Arte. A capital cubana foi, por muito tempo, sua referência de ação artístico-poética. Entretanto, nos últimos anos, como em uma espécie de deriva atenta e reflexiva, expande essas ações para cidades tão diversas como Veneza, Nova York, Beijing, Madri e Rio de Janeiro. Através de instalações, fotografias, desenhos arquitetônicos e vídeos, estabelece um diálogo constante com o espaço urbano desses lugares, discutindo as cartografias que o tempo, as culturas e as ordens sociais vão desenhando.

O artista havia estado no Rio de Janeiro entre 2006 e 2007 participando do projeto de residência promovido pela Fundação Teixeira de Freitas. Desenvolvera, na ocasião, vários desenhos, que foram a base do ensaio que estamos publicando. Algumas dessas obras fazem parte do projeto de exposição que Garaicoa vai inaugurar em 30 de junho desse ano na Caixa Cultural, no Rio de Janeiro, e que percorrerá várias cidades do Brasil, indo, posteriormente para outros países.

Através de fotos de edifícios de Madri atingidos por disparos de armas de fogo, no projeto que deu título ao ensaio, Carlos faz referência ao que lá, como aqui, são as indicações da situação de violência generalizada em que vivemos. Esse sintoma, que gera notícias, quase sempre banalizadas pelos meios de comunicação, também é o que norteia o projeto *Livros de Arquitetura Brasileira, Cimento, Balas*, em que a aclamada arquitetura brasileira é o imponderável anteparo nas trocas de tiros entre quadrilhas, tão conhecidas de todos que habitam a cidade. A situação de conflito urbano também é o que Garaicoa imprime em *Princípios Básicos para Destruir*: a cidade-sonho construída de açúcar, mas habitada por formigas, que, necessariamente a destroem. Não sendo nostálgico nem propriamente um utópico, a mirada de Garaicoa para a arquitetura e a cidade, sempre permeada de uma inteligência mordaz, é sua forma de debater as questões da arte, mas principalmente da vida.

### **Sheila Cabo Geraldo**

*Notícias Recentes*. 2007 (páginas 67, 72, 73 e 74).

Obra em processo, *Livros de Arquitetura Brasileira, Cimento, Balas*. 2008 (páginas 68 e 69).

*Princípios Básicos para Destruir*. 2007 (foto: Eddy A. Garaicoa) / (páginas 70 e 71).

Todas as obras são cortesia do artista e da Galeria Elba Benítez, Espanha.